

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

**O USO DE MÍDIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: A PRODUÇÃO DE UM
PROGRAMA DE RÁDIO SOBRE A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL¹
THE USE OF MEDIA IN HISTORY EDUCATION: THE PRODUCTION OF A
RADIO PROGRAM ON THE FIRST WORLD WAR**

Dione Beatris Salviano²

¹ Monografia realizada no curso de Pós Graduação em Mídias na Educação da UFSM

² Aluna do curso de Pós Graduação Lato Sensu em Mídias na Educação da UFSM

Resumo

O presente trabalho debruça-se sobre o tema referente às mídias na atualidade e sua influência na escola, também se busca refletir sobre o ensino aprendizagem na disciplina de história tendo o apoio de mídias, como possibilidade de melhorar a formação do educando. Com isso foi realizado uma atividade na qual educandos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola de rede municipal, utilizaram como metodologia a produção de um programa de rádio, como se estivessem vivendo o período da Segunda Guerra Mundial. A realização desta atividade culminou em um maior interesse e aprendizado por parte da turma, pois foi realizada de forma lúdica.

PALAVRAS-CHAVE: Segunda Guerra Mundial, comunicação, aula diferente, rádio na escola.

ABSTRACT

The present work is focused on the topic of media in the present time and its influence in the school, it is also sought to reflect on the teaching learning in the history discipline having media support, as a possibility to improve the education of the student. With this, an activity was carried out in which students of the 9th year of elementary school in a municipal network school used a methodology to produce a radio program as if they were living in the period of World War II. The accomplishment of this activity culminated in a greater interest and learning on the part of the class since it was realized of playful form.

Key words: World War II, Communication, Different Classroom, radio in School

1 INTRODUÇÃO

A escolha do tema para a realização desta pesquisa deu-se ao fato de trabalhar em uma escola com turmas de ensino fundamental, na qual deparam-se todos os dias com dificuldade em proporcionar aulas atrativas para os alunos pois, os educandos encontram fora do ambiente escolar atividades mais interessantes que a tecnologia proporciona. Além deste fator, também encontramos como empecilho a fase de adolescência na qual também prejudica na vontade em aprender conteúdos escolares. Ensinar não é uma tarefa fácil, o educador ao exercer seu papel, tem um compromisso de transmitir conhecimentos de tal forma que o educando possa

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

compreender o conteúdo. demais, é de extrema importância buscar sempre um novo modo de ensinar, pois dentro do ambiente escolar não se pode manter metodologias defasadas, pois as tecnologias estão no dia a dia da sociedade. Assim, cabe ao aluno também ter a sua contribuição aprendendo novas formas de aprender. Com isso, para além dos muros escolares a tecnologia está presente em toda a sociedade. Iguns têm a oportunidade de ter contato com aparatos tecnológicos mais sofisticados, enquanto uma classe menos favorecida consegue ter o manuseio de tecnologias inferiores. Mas o que se pode dizer é que as mídias por mais simples e antigas que sejam devem ser utilizadas dentro da sala de aula também, sendo que até mesmo a utilização do rádio quando sendo bem introduzido surtirá efeito no aprendizado dos educandos.

2 ELEMENTOS HISTÓRICOS SOBRE A MÍDIA

Quando se analisa a respeito das descobertas tecnológicas que o homem criou, logo pensamos que esta deu seu início há pouco tempo, quando surgiram computadores e internet.

No entanto, quando se pesquisa mais a fundo, podemos saber que as inovações tecnológicas remetem desde o tempo pré-histórico, quando o homem necessitou criar instrumentos e objetos fundamentais para a sua sobrevivência, desde então não parou mais de evoluir tecnologicamente.

Sem dúvidas o avanço mais marcante durante a história da humanidade foi do computador e da internet. A história da tecnologia começou a ganhar forma com o primeiro computador criado em 1943, durante a II guerra mundial, ganhou o nome de ENIAC, conforme Ramalho (2011) o computador pesava 30 toneladas e tinha 5,5 metros de altura, 25 5 metros de comprimento, 70 mil resistores e 17.468 válvulas, e este computador era utilizado para auxiliar o exército norte-americano a fazer cálculos de balísticas.

Devido à evolução tecnológica na década de 90, foi possível encurtar as distâncias no mundo, através das tecnologias de informação, que facilitaram a expansão de produtos, recursos e ideias de diferentes nações e pessoas, independente da localização geográfica.

dizer que o uso da informática foi se intensificando em nossas vidas nos últimos tempos, fazendo com que computadores e internet façam parte da nossa vida pessoal e também da vida profissional. Na educação não seria diferente, e a utilização de TICs na escola, contribui para que haja mudança de paradigmas, aumentando a motivação em aprender, pois o uso de mídias exerce fascínio nos alunos, tornando a aprendizagem mais fácil e prazerosa.

2.2 AS MÍDIAS NA ATUALIDADE

A cada dia as tecnologias tornam-se mais presente na sociedade, e é necessário que as pessoas, sejam elas adultas, jovens ou crianças, estejam preparadas para lidar com as tecnologias, pois não dá para ignorar a importância que as mídias têm na vida social.

A realidade que perpassa hoje em pleno século XXI, é de crianças e adolescentes que nasceram no meio da tecnologia, e a influência destes aparatos tecnológicos em suas vidas é grande, sejam eles

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

por meio da TV, propagandas, videogames, computadores entre outros. Não podemos proibi-los de usar tais mídias, mas sim instrui-los a usar com responsabilidade.

As crianças usam a mídia, entre outras razões, porque elas acham-na divertida, excitante e imaginativa, e porque passam por experiências de aprendizado. Sentem também que a mídia as faz “sentirem-se incluídas” em meio às pessoas e aos acontecimentos, o que algumas vezes leva a formação de amizade. (...) (BUCHT,2002, p. 79).

por meio das mídias que crianças e adolescentes constroem sua identidade, para elas as mídias proporcionam diversão, e também é onde conseguem ter acesso aos mais variados assuntos. Algumas vezes não sabem distinguir atitudes corretas das erradas, por isso é necessário que tanto a família como educadores, ensinem a forma correta de utilizar a tecnologia.

Os desafios contemporâneos requerem um repensar da educação, diversificando os recursos utilizados, oferecendo novas alternativas para os indivíduos interagirem e se expressarem. Repensar a educação envolve diversificar as formas de agir e de aprender a cultura e os meios de expressão que a permeiam. (MARTINS, 2013, p. 2).

2.3 MÍDIAS E SUA INFLUÊNCIA NA ESCOLA

A palavra mídia pode ser conceituada como sendo qualquer meio de informação, ou seja, algo que faça o intermédio da transmissão de uma mensagem através de meios midiáticos. Segundo José de Nicola (2013) a palavra mídia provém do latim media, que é o plural de médium, na qual tem como significado aquele que está no meio.

José de Nicola (2013) fala que o processo de comunicação apresenta três elementos, o emissor, mensagem e o receptor. A mídia também faz parte desse processo. Como emissor entende-se que é a pessoa que pretende comunicar alguma mensagem. A mensagem é a ideia que o emissor deseja comunicar. E o receptor é a pessoa que recebe a mensagem vinda dos meios midiáticos.

As mídias podem ser classificadas como impressa, eletrônica e digital. Como sendo mídias impressas podemos destacar as revistas, jornais, livros, mapas, pinturas, entre outros. Já as mídias eletrônicas são o rádio, televisão analógica, vídeo e cinema. Enquanto que as mídias digitais podem ser o telefone, celular, TV digital, e internet.

Na contemporaneidade, a sociedade está dependente da tecnologia para se desenvolver e para facilitar o cotidiano das pessoas. Desta forma o ambiente escolar como sendo também parte da sociedade, deveria ser capaz de utilizar a tecnologia a seu favor. No entanto é a instituição social onde se tem maior resistência quanto ao uso de aparatos tecnológicos em sala de aula, dando ênfase ainda ao método tradicional de caderno e livro didático.

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

Muitas vezes os professores necessitam pegar várias horas de aula para compensar seus gastos financeiros, e isto repercute na qualidade de ensino, pois um professor que tem uma carga elevada de aula, não consegue planejar com dinamismo e inovação em todas as suas aulas. Ou seja, um professor com pouco tempo para planejamento tampouco terá tempo de buscar conhecimento e informação sobre como trabalhar com mídias da forma correta.

O que ocorre muitas vezes é de os professores levarem os alunos para o laboratório de informática na qual os alunos realizam pesquisa, no entanto o que os educandos costumam fazer são cópias da internet, pois não construíram habilidades investigativas sobre determinados assuntos propostos. Ou seja, não basta colocar o aluno em frente a uma tecnologia, mas é necessário saber ter metodologia apropriada quando for utilizar a tecnologia. O mesmo ocorre quando o professor passa para os alunos algum filme, se não houver uma preparação antes e após o filme, não haverá uma compreensão do conteúdo relacionando-o com os assuntos estudados em aula. Pois muitas vezes os alunos não conseguem relacionar claramente o que está ocorrendo no filme que tem haver com o conteúdo estudado em sala de aula.

Muitas vezes quando falamos em utilizar mídias na educação, alguns professores já imaginam o uso de computadores, informática o que é visto algumas vezes como algo difícil, no entanto podemos considerar como mídia a TV, rádio, jornal, revistas, etc, só que é necessário adequar estes aparatos com a metodologia em sala de aula. Assim quando se trabalha um conteúdo em sala de aula e depois o mesmo é apresentado em forma de música, documentário ou encenação, ocorrerá uma assimilação melhor por parte do aluno.

É preciso trazer para dentro da escola recursos midiáticos, fazendo com que professores interajam com as mídias, as novas tecnologias, preparando aulas mais atrativas, para que os alunos se interessem mais em participar, trabalhando a teoria com a realidade do seu cotidiano.

2.4 AS MÍDIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

As mídias são fortes ferramentas que se aliadas de forma correta na metodologia dos professores, podem ser usadas em todas as disciplinas do conhecimento, em qualquer nível escolar. E a não utilização de aparatos tecnológicos dentro da escola, pode trazer algumas consequências, como alunos desmotivados, indisciplinados, e principalmente utilizando meios técnicos informacionais de forma errada.

O ensino de história não é uma matéria muito bem vista aos olhos dos adolescentes, pois muitas vezes o aluno não consegue entender o processo histórico com aulas apenas em livros didáticos, estes que por sinal trazem um breve relato de acontecimentos históricos, sem demonstrar a importância de sabê-lo na contemporaneidade. Assim a maioria dos educandos acha insignificante estudar esta disciplina.

Felizmente é possível este profissional encontrar algumas mídias a seu favor, uma delas são os filmes e documentários, que quando assistidos proporcionam uma melhor imaginação e compreensão sobre os acontecimentos históricos. Contudo apesar de ser uma ótima ferramenta e

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

que desperta interesse nos alunos, não podemos deixar ela como um plano de aula solto. É necessário que os alunos tenham tido contado com determinado conteúdo antes de assistir um filme, para poder correlacionar o conteúdo estudado no livro com o do filme. Assim desta forma não ocorre uma memorização ou uma decoreba sobre a história, mas sim um conhecimento que perpetue ao longo do tempo. Com isso, se é possível lembrar de fatos ocorridos na nossa vida ao longo dos anos, também somos capazes de lembrar fatos históricos quando praticamos uma metodologia mais concreta e imaginativa.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a construção deste trabalho, primeiramente realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre as mídias, para aquisição de mais conhecimento sobre esse assunto, e em seguida foi escolhida a turma do 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Didoné para propor uma atividade utilizando uma mídia de fácil acesso.

Assim, optou-se por realizar primeiramente um estudo sobre a Primeira Guerra Mundial, em seguida os alunos deveriam produzir um programa de rádio, como se estivessem no período de guerra da época, sendo criativos na realização do mesmo, e podendo incrementar com propagandas, e músicas da época. Primeiramente deveriam escrever as falas do programa de rádio, e por fim realizar a gravação do programa por meio de um gravador de celular.

Ao término desta atividade, a gravação deveria ser exibida para os demais colegas, proporcionando assim um momento de reforçar o que cada um aprendeu, escutando o trabalho dos colegas, mas de uma forma mais descontraída e humorada.

3.1 LOCAL DA PESQUISA

Esta pesquisa ocorreu no município de Sede Nova, que se localiza no Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, na Escola Municipal De Ensino Fundamental João Didoné. O município de Sede Nova foi fundado em 1988 e fica a 460 metros acima do nível do mar. Possui aproximadamente 3000 habitantes, conforme o censo de 2010. Sua economia é basicamente agrícola.

3.2 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa empregada para a realização deste trabalho foi qualitativa, na qual tivemos como intenção analisar as atividades produzidas pelos alunos.

Pesquisa Qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. (EDNA E ESTERA, 2005, p. 20).

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

Desta forma o pesquisador realiza um papel muito importante pois além de coletar, ele deve analisar os dados coletados.

3.3 COLETA DOS DADOS

Em primeiro momento quando foi proposto para que a turma realizasse essa atividade diferenciada, houve um pouco de receio pois se tratava de uma atividade nunca realizada antes, e isso causa sentimento de incapacidade em realizar algo desconhecido até então, o que pode ser considerado normal ao ser humano em qualquer aspecto de vida.

Os textos produzidos pelos alunos foram escritos em aula e em grupos compostos por 3 ou 4 integrantes. Pôde-se perceber que todos ajudaram na realização desta atividade, apesar de que alguns colaboraram mais por ter maior facilidade, outros menos pois apresentam maiores dificuldades.

Com relação às gravações do programa, as mesmas deram-se em momentos escolhidos por cada grupo, na qual cada um teve a liberdade para escolher o dia e o local onde deveriam fazer. Todos realizaram as gravações na casa de um dos integrantes do grupo, para evitar barulhos indesejados, e demais atrapalhes.

estar pronta as gravações, cada grupo apresentou seus resultados, onde toda a turma pôde escutar as gravações dos colegas. Neste momento houve uma participação geral, pois todos tinham curiosidade e interesse em escutar as produções dos colegas, pois a voz e a forma de falar mudam na gravação, ficando mais cômico e descontraído, além de proporcionar informações do conteúdo estudado de forma humorada.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

A realização da atividade de produção de um programa de rádio envolvendo os conteúdos que constavam no livro didático sobre a Primeira Guerra Mundial foi realizada pelos alunos com certa dificuldade, pois os mesmos não conseguem relatar e procurar em outras fontes mais informações, pois são acostumados a copiar tal e qual consta o texto no livro didático sendo limitados a isso, e sem saberem o que questionar-se de curiosidade sobre o fato. As narrativas podem ser lidas no Apêndice A.

Um exemplo disso foi que no livro didático apenas consta que o estopim da Primeira Guerra Mundial foi o assassinato de Francisco Ferdinando. Com isso os alunos foram instigados a relatar este fato, mas como no livro, a informação se apresenta de forma isolada, os alunos deveriam pesquisar na internet, mais algum fato sobre esse episódio. Para isso foram questionados a pensar alguns tópicos a se pesquisar, por exemplo, onde estava o Francisco Ferdinando? Qual o horário em que foi assassinado? Quem o assassinou? Qual foi o motivo dessa morte? Assim, seria possível repassar a notícia de forma mais clara e com informações mais precisas, como de fato uma rádio deve transmitir para que os telespectadores entendam o que está ocorrendo.

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

No entanto apresentaram-se bastante limitados, pois não envolveram mais profundamente o assunto, sendo que alguns grupos realizaram o trabalho explicando mais sobre um determinado assunto (trincheiras, a situação das mulheres durante a Guerra, a morte de Francisco Ferdinando), apenas o grupo numero 1 realizou a atividade envolvendo mais conteúdos da Primeira Guerra Mundial.

Outro detalhe observado foi que apresentaram certa dificuldade em fingir estar no período histórico da Primeira Guerra Mundial. Isso possibilitaria refletirem sobre o que viria depois de tal acontecimento, pois não saberiam como a guerra acabaria, ou os fatos que transcorreriam durante a guerra. Ou seja, os alunos têm dificuldade em repensar ideias, se questionarem sobre fatos, e desenvolver o pensamento criativo, imaginativo e reflexivo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração o estudo apresentado neste trabalho, e tendo em vista a enorme quantidade de tecnologia de informação acessível na contemporaneidade à sociedade, podemos ter em mente do quão importante é refletirmos a respeito das TIC no processo de ensino/aprendizagem.

Podemos dizer que atualmente é inevitável não ser introduzido as TIC no contexto escolar. Mas para que isso ocorra de forma satisfatória, é necessário que os educadores avaliem qual a melhor forma de introduzir esta tecnologia em sua disciplina, para que assim possa se tornar um norteador de conhecimento e mediador entre aluno e tecnologia.

Utilizando as tecnologias em sala de aula de forma adequada é possível envolver o aluno nas atividades propostas pelo professor, e também chamar sua atenção com relação ao assunto retratado em aula, bem como ajuda-lo a desenvolver conhecimento sobre o conteúdo.

A utilização de recursos tecnológicos no dia a dia escolar potencializa a pratica pedagógica, pois esta estratégia complementa o tradicional ensino de aprendizagem de história, no entanto os meios tecnológicos devem ser empregados com finalidade científica para que os discentes atinjam o máximo de conhecimento e assim possam melhor compreender o conhecimento de história.

Sabe-se o quanto é difícil ministrar aulas para educandos de séries finais do ensino fundamental, na qual estes se encontram em um período de adolescência, onde muitos outros assuntos fora da escola acabam sendo mais significativos para eles, fazendo com que os estudos sejam vistos como algo chato e desnecessário, ainda mais em uma época na qual a tecnologia lhes proporciona momentos agradáveis. No entanto se os educadores insistirem em desenvolver práticas metodológicas criativas e que proporcione um desenvolvimento intelectual no educando, utilizando as tecnologias como ferramenta, acredita-se que é possível melhorar a qualidade de ensino e o interesse dos alunos para com a aprendizagem e à escola.

Ademais, também não é necessário esperarmos por ter aparatos tecnológicos de última geração para utilizarmos nas aulas. Pois muitas vezes podemos adequar nossas práticas com tecnologias

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

mais simples e antigas, e que acabaram ficando esquecidas, mas se soubermos adicioná-las à nossa metodologia de forma criativa, culminaremos em aulas mais atrativas e significativas para os educandos.

Sabe-se que muitas coisas já melhoraram para que os alunos pudessem aprender a história, mas caminhada para alcançar a verdadeira habilidade de compreensão do ensino de História pelos alunos ainda é longa. No entanto espera-se que este trabalho venha a contribuir nas alterações do ensino da História nas escolas na contemporaneidade.

6. REFERÊNCIAS

BUCHT, Catharina. Perspectivas sobre a criança e a mídia. Brasília: UNESCO, 2002.

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. Educação e novas tecnologias, um repensar. Ed IBPEX. 2006

DEMO, Pedro. O Porvir. Desafio das linguagens do século XXI. Editora IBPEX, Curitiba 2007.

DORIGONI, Gilza ; SILVA, João Carlos da; Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar. Disponível em: (<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf>). Acesso em 03 de maio de 2017.

NICOLA, José de; Língua, Literatura e Redação, volume 3. Editora Scipione, São Paulo 1991

MARTINSI, Maria Cecília. Situando o uso da mídia em contextos educacionais. Programa de formação continuada mídias na educação. Artigo. UFSM 2013

RAMALHO, M. Inteligência Artificial. Pb.: [S.l.:s.n], 2011. Disponível em: Acessado em 15/05/2017

SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muszkat. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação, 4. ed, Florianópolis 2005

VASCONCELOS, José Antônio. Metodologia do Ensino de História. Ed IBPEX Curitiba 2007.

APÊNDICE A

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

As produções escritas pelos alunos sobre o programa de rádio foram as seguintes:

GRUPO 1:

(Locutor1) Atenção ouvintes, a rádio lhes informa que a um mês atrás, dia 28 de junho de 1914, o príncipe herdeiro do império Austro-húngaro fora assassinado por um estudante da mão negra, isso provocou um grande aumento nos ânimos, então peço a todos muita atenção, pois pelo que aparenta, uma guerra acaba de começar e os Alemães já se aliaram aos Austro Húngaros contra a Rússia.

(Locutor2) Não se preocupe a guerra não irá demorar muito pois os países europeus já estão agrupados em dois grupos e convenhamos, a Alemanha está muito forte.

(Locutor1) Os grupos são: Tríplice Aliança: Itália e Áustria-Hungria. Tríplice Entente: França, Rússia e Inglaterra.

(Locutor 3)Ouvintes, estamos aqui para informar dos acontecimentos da guerra. Os países estão investindo pesado em armamentos e métodos de combate mais eficazes. A partir disso a guerra está se tornando muito violenta.

A Europa está sendo gravemente afetada, pois não esperava que a guerra tomasse tais proporções. Está ocorrendo racionamento de alimento, deixando mais de 6 mil mortos.

Sessenta milhões de europeus foram convocados para a guerra. Por isso trouxemos aqui a esposa do comandante, Fritz para nos contar como está sendo a sua vida, do seu marido e do restante da família.

Olá, a senhora poderia me responder qual seu nome e dos integrantes da sua família?

(Entrevistada) Meu nome é Nicole, sou esposa do comandante Eduard Fritz e juntos temos dois filhos, Antoni de 14 anos e Marieta de 6 anos.

(Entrevistador) Quais são suas tarefas diárias?

(Entrevistada) Atualmente eu cuido das crianças, da casa, dos serviços gerais da fazenda e hoje estou trabalhando em uma fábrica que faz metralhadoras para a guerra.

(Entrevistador) Pela sua visão, você acredita que seu marido volte logo para casa?

(Entrevistada) Creio que sim, pois minha esperança não acabará nunca, mas pelas cartas que meu marido me manda a situação não está muito boa nas trincheiras. E disse-me também que a tríplice entente está a avançar em um ritmo descontrolado.

(Entrevistador) Tu tens mais alguém da família a ser convocado?

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

(Entrevistada) Sim, meu filho. Se a guerra continuar assim, ele irá daqui a 2 anos.

(Entrevistador) Muito obrigada por esclarecer nossas dúvidas.

(Entrevistada) Eu que agradeço.

(Locutor 1) Ouvintes da rádio alemã, temos que lhes informar com muita tristeza que a tríplice Aliança perdeu a guerra, pois com a entrada dos Estados Unidos em 1917 desequilibrou totalmente as forças das nações. Quinze mil civis já morreram, 20 mil ficaram inválidas,

(Locutor 2) Olá ouvintes, vamos reerguer a cabeça e tentar reiniciar mais um ciclo em nossas vidas, por mais que essa crise esteja nos afetando profundamente desde o tratado de Versalhes, que cá entre nós foi uma injustiça com a nossa querida Alemanha. E por fim, como este é o nosso último programa tenho que lhes avisar, guardem este nome: Estados Unidos, pois eles estão demonstrando que irão dominar a economia mundial, infelizmente, pois como sabíamos a anos atrás a Alemanha tinha condições de estar no topo.

Agradecemos assim a todos que nos acompanharam durante estes 4 anos e a todos os envolvidos na produção desde programa.

GRUPO 2

(Locutor 1)Boa tarde amigos ouvintes da rádio século XX, hoje dia 28 de junho completamos 4 anos da morte de Francisco Ferdinando.

Para quem não lembra do acontecido, o fato ocorreu na Bósnia hegemonia, ano de 1914, as exatas 10:45h da manhã, enquanto desfilava em um carro alegórico, e um integrante da mão negra fazia um lanche em um bar quando resolveu atirar no arquiduque.

O autor do crime foi um estudante da Bósnia que tinha apoio do governo da Sérvia. Passados 30 dias deste fato, o governo Austro-Hungaro declarou guerra à Sérvia.

Hoje encontra-se aqui em nosso estúdio um dos sobreviventes da Guerra, que vai nos contar um pouco do que foi este fato histórico tão marcante para todos nós.

Radialista: Boa tarde John Forter

Sobrevivente: Boa Tarde a todos os ouvintes da rádio século xx

Radialista: Então vamos iniciar nossa entrevista. John Forter, o que você tem a dizer sobre a morte e a Guerra na Sérvia?

Sobrevivente: Eu estou ainda muito traumatizado com este acontecimento, consegui sobreviver à Guerra, mas levo comigo muitas lembranças ruins. Lembro-me ainda do dia em que Francisco Ferdinando foi assassinado, e nunca imaginei que aquele ato fosse o estopim para dar início a

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

Primeira Guerra Mundial.

Radialista: você sabe nos dizer quantas pessoas sobreviveram à Guerra?

Sobrevivente: aproximadamente 65.038.810, se envolveram na guerra e morreram aproximadamente 10 milhões de militares.

Radialista: Você sabe nos dizer qual foi o principal motivo da morte do príncipe Austro - Húngaro?

Sobrevivente: Um grupo terrorista obrigou um estudante a matar o príncipe por motivos de ciúmes e ódio da tríplice aliança.

Radialista: Então vamos encerrar a entrevista de hoje. Muito obrigado pela visita, e por nos atender. Até a próxima. Boa tarde.

Sobrevivente: Eu que agradeço a oportunidade de estar aqui na rádio, foi um prazer estar aqui com vocês. Boa tarde.

GRUPO 3

(Locutor) Bom dia amigos ouvintes da rádio novidades. Mais uma vez estamos aqui para passar notícias quentinhas, nesse ano de 1914, nesse inverno rigoroso com dias muito frios, estaremos dando notícias muito quentes dos acontecimentos da guerra.

No mês passado tive que sair da nossa querida cidade para ir para os países Europeus, devido aos conflitos, e os países estavam agrupados em dois grandes blocos. A tríplice Aliança, formado pela Alemanha, a Austria-Hungria e a Itália, de outro lado estava a Tríplice Entente formada pela França, Inglaterra e a Rússia.

A medida que os conflitos se desenrolaram, alguns países mudaram de lado, outros se somaram aos que já estavam em combate.

O governo da Itália, por exemplo, embora antes da Guerra estivessem no grupo da Tríplice Aliança, manteve-se neutro até 1915, ao entrar no conflito, colocou-se ao lado da Tríplice Entente.

Intervalo com a música atraente grupo Chiquinha Gonzaga.

Hoje temos aqui em nosso estúdio uma das mulheres que estava nos campos de combatente da guerra, que vai nos contar um pouco de como foi esta experiência.

Radialista: Boa tarde Dona Otila. Conte-nos um pouco sobre como foi sua participação na Guerra.

Entrevistada: Boa tarde. Bom, eu fiquei pouco tempo na Guerra, mas minha função lá, era cuidar dos feridos.

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

Radialista: Nossa! deve ter sido horrível este período para a senhora. Mas e agora estando fora dos campos de concentração, o que a senhora está fazendo, já que seu esposo ficou na guerra?

Entrevistada: Bom, agora que a maioria dos homens está na guerra, nós mulheres estamos fazendo as funções que antes eles exerciam. Hoje estou trabalhando em uma fábrica de armamentos, de munição, máscaras de gás, e peças de aviões. E nos horários que não estou na fábrica, ajudo na enfermaria cuidando de sobreviventes da guerra que algumas vezes chegam mutilados.

Radialista. Muito obrigada Dona Otila pela sua colocação aqui no nosso programa.

Entrevistada: Imagina, eu que agradeço pela oportunidade de representar a vida de nós mulheres durante este período triste de guerra que estamos passando.

GRUPO 4

(Locutor 1)Olá, aqui é a rádio telaris. Dia 28 de junho de 1915. Hoje completamos um ano de falecimento do Imperialista Francisco Ferdinando e sua esposa Sophia, em um atentado terrorista.

De lá pra cá, muita coisa mudou, e a guerra ainda continua. Não sabemos ainda quando isso vai terminar, e se terminará bem para nós.

Agora a pouco recebemos uma notificação de que estão sendo publicados cartazes pelo Comitê Parlamentar de Recrutamento, na qual estão convocando seus cidadãos a participarem da Guerra. É, pelo jeito esta guerra vai demorar a acabar.

Agora vamos ao nosso momento musical.

(Locutor 2) Atenção ouvintes da rádio Teláris, interrompemos o nosso momento musical para darmos as ultimas noticias da guerra. Acabamos de receber a notícia de que as tropas estão chegando próximos do território Alemão. Mas nossos combatentes estão firmes e fortes, e escondidos nas trincheiras.

Comentarista: Isabel, pode nos contar mais sobre como são essas trincheiras?

(Locutor 1) Claro, o que sabemos das trincheiras é que são grandes valas cavadas no solo, e o dia a dia dos soldados é terrivelmente assustador e insalubre. Os soldados precisam ficar nessas valas escondidos por meses, expostos a chuvas, sol e neve, e aos ataques dos inimigos com bombas metralhadoras, e bombas de gases tóxicos.

Comentarista: Nossa! Esta guerra realmente está complicada.

(Locutor 1) É, realmente a situação é muito precária, os soldados acabam tendo que se alimentar

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

ali mesmo, com suprimentos estocados em péssimas condições, e também fazem suas necessidades fisiológicas dentro das próprias trincheiras. Isso acaba dando muito cheiro ruim no local.

Comentarista: Puxa vida, não imaginava que era assim.

(Locutor 1) Pois é amigo, mas tem mais. Além dessa situação que provoca cheiro, ainda tem o cheiro dos cadáveres dos soldados que ficam nas valas também, e pra completar, isso atrai insetos e ratos, é horrível a situação, ver seus colegas soldados sendo devorados por ratos.

Comentarista: Realmente, é uma situação complicada.

(Locutor 1) Sim, é complicada para quem está lá, e para quem sairá vivo dessa situação também. Ainda temos relato de alguns soldados que estão ficando doentes com essa situação. Muitos soldados estão perdendo os dedos dos pés, por causa do frio congelante, e alguns ainda estão perdendo os pés, ficando amputados dentro das botas quando tentam se locomover.

Comentarista: Nossa! Vamos torcer para que esta guerra termine logo. Muito obrigada pela sua colocação Isabel. Voltamos amanhã amigos ouvintes, com mais notícias da Guerra